

**TÍTULO:** VIOLÊNCIA, LINGUAGEM E CORPO

**RESPONSÁVEL:** HELOISA FERNANDES CALDAS RIBEIRO

**DESCRIÇÃO:** Projeto aprovado em 2015 para obtenção da bolsa de Professor pro cientista: Objetivo geral O objetivo geral da pesquisa visa investigar como a teoria e a clínica psicanalítica de orientação lacaniana podem tratar a violência contemporânea em sua articulação com a linguagem e o corpo. Objetivos específicos 1. Levantar o tratamento conceitual dado à violência nas principais teorizações antropológicas, históricas, sociais e políticas sobre o tema virgula articulando-as com a psicanálise. 2. Praticar uma clínica do sujeito do inconsciente, avaliando seus efeitos, nos percursos daqueles que buscam ajuda institucional diante de situações de violência. 3. Avaliar o funcionamento dos dispositivos atuais de combate e tratamento à violência em função da especificidade do conceito de sujeito na teoria psicanalítica, caracterizado pela singularidade do caso a caso. 4. Verificar as diversas nomeações e tratamento dados aos atores envolvidos nas situações de violência, tais como agressor e vítima, interrogando o lugar da vítima nos discursos contemporâneos que a institucionalizam. 5. Na medida em que o conceito de agressividade foi bastante trabalhado por Freud e Lacan, distinguir e examinar as conexões entre agressividade e violência, em função da linguagem, assim como suas incidências sobre o corpo. 6. Investigar a dicotomia freudiana entre pulsão de vida e de morte, considerando a presença e o tratamento possível a ser dado à pulsão de morte inerente à violência. 7. Avaliar o encontro traumático original do corpo humano com a linguagem cuja violência deixa marcas a partir das quais se organiza a fantasia que sustenta a realidade subjetiva. 8. Estudar as fantasias subjacentes às parcerias familiares que apresentam reiteradas manifestações de violência. 9. Avaliar os atos violentos em função das categorias distinguidas por Lacan como acting out ou passagem ao ato. 10. Estudar o processo de sexualização do corpo que o transforma em corpo erógeno, mas também em mal-estar em sua articulação com a violência. 11. Investigar como a violência e a linguagem, na singularidade de cada sujeito, determina um campo de gozo a partir das fronteiras entre saber e não saber, gozo instituído (fálico) e desconhecido (Outro). 12. Buscar situar o feminino segundo a teoria lacaniana, no que escapa ao saber e à linguagem nas manifestações de intolerância contra crianças, mulheres e estranhos, características das violências sexuais, racistas e religiosas, entre outras..